

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Dissertação

Semestre: 2014/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102408

Professores: Cláudio Pereira Elmir, Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos, Hernán Ramiro Ramirez, Marcos Antônio Witt, Maria Cristina Bohn Martins e Paulo Roberto Staudt Moreira.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação/Tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história:** da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 236p.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência:** por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos.** Rio de Janeiro: UERJ, 2003. 172p.

GIDDENS, Anthony (Org.). **Teoria Social Hoje.** São Paulo: Unesp, 1999.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre história:** ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História. Ficção. Literatura.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e Teoria:** historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado:** cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins (Org.). **Em defesa da história:** marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Teoria e metodologia da História II

Sub-título: *Novas abordagens sobre história comparada, histórias transnacionais, pesquisa histórica na WEB e Prosopografia.*

Semestre: 2014/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102410; Doutorado – 102606

Turmas: Mestrado MS11007-00077 – Doutorado DT11005-00074

Professor: Hernán Ramiro Ramirez e Ana Paula Korndörfer (Pós-Doc PNPd/CAPES)

EMENTA

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina abordará diversas perspectivas teóricas e metodológicas que sejam novadoras para o metier do historiador, dentre elas Prosopografia, História Comparada, História Transnacional, Pesquisa histórica na WEB, História e Interdisciplinaridade, afim de promover um debate que vise a inovação no campo historiográfico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Prosopografia
- História Comparada
- História Transnacional
- Pesquisa histórica na WEB
- História e Interdisciplinaridade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Fábio Chang de. O historiador e as fontes digitais: uma visão acerca da internet como fonte primária para pesquisas históricas. **Aedos**, Porto Alegre, v. 3, n. 8, p. 9-30, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/aedos/article/view/16776/11939>>.

BLOCH, Marc. Comparação. In: BLOCH, Marc. **História e Historiadores**. Textos reunidos por Étienne Bloch. Tradução de Telma Costa. Lisboa: Teorema, 1998, p. 111-118.

CHARLE, Christophe. A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas. In: HEINZ, Flávio (Org.). **Por outra história das elites**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 41-53.

KOCKA, Jürgen. Comparison and Beyond. History and Theory. **Studies in the Philosophy of History**, v. 42, n. 1, fev. 2003. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1468-2303.00228/pdf>>.

NOIRET, Serge. **Y a-t-il une histoire numérique 2.0?** Projet ATHIS: Atelier VII, Les historiens et l'informatique: un métier à réinventer. Rome, 4-6 décembre 2008.

- PETERSEN, Sílvia Regina Ferraz. História e multidisciplinaridade: territórios e deslocamentos. In: HEINZ, Flavio; HARRES, Marluza. (Org.). **A história e seus territórios**. São Leopoldo: Oikos, 2009.
- QUIROGA, Nicolás. [resenha de] BRÜGGER, Niels (Ed.). Web History. Nueva York: Peter Lang, 2010. **Antíteses**, v. 3, n. 6, p. 1067-1173, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/5757/7066>>.
- SEIGEL, Micol. Beyond Compare: Comparative Method after the Transnational Turn. **Radical History Review**, n. 91, p. 62-90, winter, 2005. Disponível em: <<https://www.english.upenn.edu/sites/www.english.upenn.edu/files/Seigel-BeyondCompare.pdf>>.
- STONE, Lawrence. Prosopografia. **Revista de Sociologia Política**, Curitiba, v. 19, n. 39, p. 115-137, jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782011000200009&lng=en&nrm=iso&tlnq=pt>.
- WEINSTEIN, Barbara. Pensando a história fora da nação: a historiografia da América Latina e o viés transnacional. **Revista Eletrônica da ANPHLAC**, n. 14, p. 13-29, jan./jun. 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.fflch.usp.br/anphlac/article/view/1225/1088>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLOCH, Marc. Para uma história comparada das sociedades europeias. In: BLOCH, Marc. **História e Historiadores**. Textos reunidos por Étienne Bloch. Tradução de Telma Costa. Lisboa: Teorema, 1998, p. 119-150.
- FRANCO, Marina. A modo de cierre: La historia de las dictaduras recientes del Cono Sur como desafío epistemológico. In: RAMÍREZ, Hernán; FRANCO, Marina. **Dictaduras do Cone Sul**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, no prelo.
- GINZBURG, Carlo. **História na era Google**. Palestra. Porto Alegre, Fronteiras do Pensamento, 2010. Vídeo disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=wSSHnqAbd7E>>.
- HARRES, Marluza Marques; SANTOS, Alba Cristina Couto dos. Encontros e desencontros do cooperativismo na Argentina (Província de Buenos Aires) e no Brasil (Rio Grande do Sul). In: HEINZ, Flávio (Org.). **Poder, instituições e elites: 7 ensaios de comparação e história**. São Leopoldo: Oikos, 2012, p. 91-113.
- LOVE, Joseph L.; BARICKMAN, Bert J. Elites regionais. In: HEINZ, Flávio (Org.). **Por outra história das elites**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 77-97.
- PURDY, Sean. A história comparada e o desafio da transnacionalidade. **Revista de História Comparada**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 64-84, 2012. Disponível em: <<https://www.revistas.ufrj.br/index.php/RevistaHistoriaComparada/article/view/59/53>>.
- RAMÍREZ, Hernán. Transgredir fronteras: reflexiones sobre lo nacional, disciplinar y paradigmático a partir del análisis histórico del neoliberalismo. **Tempos Históricos**, Cascavel, v. 17, p. 17-46, 2013. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/view/8943/6557>>.
- SACCOLL, Tassiana. A elite da propaganda republicana rio-grandense: um perfil sociológico. In: KORNDÖRFER, Ana Paula et al (Org.). **Espaços de saber e poder: instituições e seus agentes numa perspectiva de história social**. Porto Alegre, 2014, no prelo.
- TILLY, Charles. **Grandes estruturas, procesos amplios, comparaciones enormes**. Madrid: Alianza Editorial, 1991. Seleção de textos.
- VARGAS, Jonas. Um império de cruces, togas e espadas. Notas comparativas sobre as elites políticas do Rio Grande do Sul, do Ceará e da Bahia no período monárquico. In: HEINZ,

Flávio (Org.). **Poder, instituições e elites**: 7 ensaios de comparação e história. São Leopoldo: Oikos, 2012, p. 115-144.

VIANNA, Marcelo. Promotores em uma instituição em formação: prosopografia e trajetória dos membros do Ministério Público do RS atuantes no Estado Novo. In: HEINZ, Flávio (Org.).

História social das elites. São Leopoldo: Oikos, 2011, p. 74-96.

AVALIAÇÃO

Apresentações orais em aula e elaboração de trabalho monográfico, artigo ou análise bibliográfica.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Fontes e métodos da pesquisa histórica

Sub-título: *Uma história em escalas: microanálise e a historiografia latino-americana*

Semestre: 2014/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado 102411; Doutorado 102607

Turmas: Mestrado MS11007-00079 – Doutorado DT11005-00076

Professores: Maria Cristina Bohn Martins, Paulo Roberto Staudt Moreira e Rodrigo de Azevedo Weimer (Pós-Doc FAPERGS/CAPES)

EMENTA GERAL

A proposta desta disciplina é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico, valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina pretende discutir o lugar micro-história no âmbito da história social que se tem produzido atualmente. Num segundo momento, analisaremos as propostas teórico-metodológicas da micro-história através da análise de algumas noções básicas desta perspectiva historiográfica como trajetórias, ações, estratégias, campo de possibilidades, contexto, experiências sociais, etc. Além disso, almejamos compreender as formas de recepção da microanálise através do estudo de alguns exercícios historiográficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTH, Fredrik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro, Contra-Capa, 2000.

DAVIS, Natalie Zemon. **O retorno de Martin Guerre**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/Bertrand Brasil, 1989.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas e sinais**. Morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GINZBURG, Carlo. **Os andarilhos do bem**. Feitiçarias e cultos agrários nos séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

KARSBURG, Alexandre de Oliveira. **O eremita das Américas: a odisséia de um peregrino italiano no século XIX**. Santa Maria: Editora da UFSM, 2014.

LEVI, Giovanni. **A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LIMA, Henrique Espada Rodrigues. **A micro história italiana: escalas, indícios e singularidades**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

LORIGA, Sabina. **O pequeno x: da biografia à história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MARTINS, M. Cristina Bohn; MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. **Uma história em escala. A micro-análise e a historiografia latino-americana**. São Leopoldo: Oikos; Ed. da Unisinos, 2012. (Coleção EHILA).

REVEL, Jacques (Org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro:

Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERTRAND, Michel. De la familia a la red de sociabilidad. **Revista Mexicana de Sociología**, v. 61, n. 2, 1999. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/3541231>>.
- CERUTTI, Simona. Processo e experiência: indivíduos, grupos e identidades em Turim no século XVII. In: REVEL, Jacques (Org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- CUNHA, Mafalda Soares da. Redes sociais e decisão política no recrutamento dos governantes das conquistas, 1580-1640. In: FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). **Na Trama das Redes**. Política e negócios no Império Português. Séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2010, pp. 117-154.
- FARINATTI, Luiz Augusto Ebling. **Confins Meridionais: famílias de elite e sociedade agrária na Fronteira Sul do Brasil (1825-1865)**. Tese (Doutorado em História Social) – Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, 2007.
- FRAGOSO, João Luís Ribeiro. Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica. **Topoi**, Rio de Janeiro, p. 41-70, set. 2002.
- GINZBURG, Carlo. **O inquisidor como antropólogo**. In: O fio e os rastros: verdadeiro, falso e fictício. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- GINZBURG, Carlo. **O nome e o como: troca desigual e mercado historiográfico**. In: A micro-história e outros ensaios. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/ Bertrand Brasil, 1989.
- GINZBURG, Carlo. Provas e possibilidades à margem de "Il ritorno de Martin Guerre" de Natalie Zemon Davis. In: _____. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa: DIFEL, 1989. p. 179-202
- GINZBURG, Carlo. Sinais, raízes de um paradigma indiciário. In: _____. **Mitos, emblemas e sinais. Morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (p. 143-179).
- GRENDI, Edoardo. Repensar a micro-história? In: REVEL, Jacques (Org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- IMÍZCOZ, José María. Actores, redes, procesos: reflexiones para una historia más global. **Revista da Faculdade de Letras História**, Porto, III Série, v. 5, 2004, p. 115-140.
- IMÍZCOZ, José María. Patronos y mediadores. Redes familiares en la Monarquía y patronazgo en la aldea: la hegemonia de las elites baztanesas en el siglo XVIII. In: IMÍZCOZ, José Maria (Org.). **Redes familiares y patronazgo**. Aproximación al entramado social del País Vasco y Navarra en el Antiguo Régimen (siglos XV-XIX). Bilbao, Universidad del País Vasco, 2001, pp. 225-261.
- KUHN, Fabio. **Gente da fronteira: família, sociedade e poder no sul da América Portuguesa - século XVIII**. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2006.
- LIMA, Henrique Espada Rodrigues. História social e microanálise: Edoardo Grendi. In: **A micro história italiana: escalas, indícios e singularidades**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. p. 152-223.
- OLIVEIRA, Mônica Ribeiro. E ALMEIDA, Carla Maria Carvalho (Org.). **Exercícios de Micro-História**. Rio de Janeiro: FGV Editora FGV, p. 131-154, 2009.

REVEL, Jacques. A história ao rés do chão. In: LEVI, Giovanni. **A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

ROSENTHAL, Paul-André. Construir o macro pelo micro: Frederik Barth e a microstoria.

REVEL, Jacques (Org.). **Jogos de escalas**: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

SCHMIDT, Benito. História e Biografia. In: VAINFAS, Ronaldo; CARDOSO, Ciro Flamarion. **Novos Domínios da História**. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 187-205, 2012.

SERNA, Justo; PONS, Anaclet. O buraco da agulha. De que falamos quando falamos de micro-história? In: MARTINS, M. Cristina Bohn; MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. **Uma história em escala**. A micro-análise e a historiografia latino-americana. São Leopoldo: Oikos; Ed. da Unisinos, 2012, pp. 15-72. (Coleção EHILA)

WITTER, Nikelen Acosta. **Dizem que foi Feitiço**: As práticas de Cura no Sul do Brasil. 1840-1880. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

AVALIAÇÃO

Dinâmica das aulas:

Para cada encontro serão propostas leituras a serem apresentadas [e debatidas em grande grupo] de acordo com uma agenda de expositores previamente acordada.

Avaliação:

A avaliação será realizada a partir de notas que atribuídas combinando 3 níveis de observação: a) apresentação dos Seminários (4,0)/Participação em aula (2,0) / Trabalho final (4,0). Este trabalho final deverá ser elaborado a partir de uma reflexão que combine os conteúdos programáticos desenvolvidos no Seminário, com as temáticas de trabalho específicas de cada aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em HISTÓRIA

Disciplina: Tópicos Especiais de História II

Sub-título: *Os impérios nos livros: circulação de ideias, práticas de escrita e de leitura na América.*

Semestre: 2014/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Turmas: Mestrado MS11007-00075 – Doutorado DT11005-00072

Professora: Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário se propõe a – com base nas discussões trazidas pela atual produção sobre práticas de escrita e de leitura, bem como sobre a formação de redes de circulação de ideias/conhecimentos – compreender os percursos históricos e historiográficos da construção de uma escrita e de uma memória sobre a conquista e a evangelização na América portuguesa e espanhola, contemplando tanto os diferentes agentes, quanto as especificidades dos olhares resultantes e suas implicações discursivas. Concebido para que mestrandos e doutorandos possam ampliar suas perspectivas teóricas e metodológicas através do exame e discussão de alguns modelos interpretativos sobre a conquista e a evangelização na América, o Seminário se desdobra em três módulos que prevêm tanto a análise de clássicos, quanto de abordagens mais recentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História e Literatura: uma relação possível;
- Práticas de escrita e de leitura – uma discussão teórico-metodológica;
- A escrita desde as margens do império: o olhar de cronistas, viajantes e funcionários da Coroa;
- A escrita que define o Novo Mundo, sua natureza e suas gentes (ênfase nos séculos XVII e XVIII);
- A escrita que define o Novo Mundo, sua natureza e suas gentes (ênfase nos séculos XIX e XX);

CRONOGRAMA DAS AULAS

10/03/2014: Apresentação do Programa e discussão de textos introdutórios sobre a temática do Seminário.

17/03/2014: Práticas de escrita e de leitura – uma discussão teórico-metodológica

- CHARTIER, Roger. *Textos, Impressão e Leituras*. In: HUNT, Lynn. *A nova História cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, da p. 211 a 238;
- DARNTON, Robert. *O Beijo de Lamourette*. Mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, da p. 284 a 303;
- KRAMER, Lloyd S. Literatura, crítica e imaginação histórica: o desafio literário de Hayden White e Dominick LaCapra. In: HUNT, Lynn. *A nova História cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, da p. 131 a 173;
- SUTERMEISTER, Paul. A meta-história de Hayden White: uma crítica construtiva à “ciência” histórica. In: *Revista Espaço Acadêmico*, n. 97, p. 43-48, junho de 2009 (ver versão online);
- PINTO, Aline Magalhães; VALINHAS, Mannuella Luz de Oliveira. Historicidade, retórica e ficção: interlocuções com a historiografia de Dominick LaCapra. In: *Revista Rhêtorikê*, n. 3, p. 1-18, junho de 2010 (ver versão online).

24/03/2014: Práticas de escrita e de leitura – uma discussão teórico-metodológica

- BARROS. José D'Assunção. História e Literatura - novas relações para os novos tempos. In: *Contemporâneos. Revista de Artes e Humanidades*, n. 6, p.1-27, mai-out. 2010 (ver versão online);
- ABREU, Márcia. As memórias do outro – debate do texto “O passado no presente. Ficção, história e memória”. In: ROCHA, João Cezar de Castro (org.). *Roger Chartier – a força das representações: história e ficção*. Chapecó, SC: Argos, 2011, p. 125-139;
- CHARTIER, Roger. Materialidade e mobilidade dos textos. Dom Quixote entre livros, festas e cenários. In: ROCHA, João Cezar de Castro (org.). *Roger Chartier – a força das representações: história e ficção*. Chapecó, SC: Argos, 2011, p. 173-200;
- SILVA, André Luiz Barros da. Uma resposta aos impasses – a obra de Roger Chartier, a História Cultural e os estudos literários. In: ROCHA, João Cezar de Castro (org.). *Roger Chartier – a força das representações: história e ficção*. Chapecó, SC: Argos, 2011, p. 239-248;
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. O mundo da imagem: território da história cultural. In: PESAVENTO, Sandra J.; SANTOS, Nádia Maria W.; ROSSINI, Mirian de S. (orgs). *Narrativas, imagens e práticas sociais: percursos em história cultural*. Porto Alegre: Asterisco, 2008, p. 99-121;
- FERREIRA, Marina Couto. Para além do cerco: Uma (re)leitura da História por José Saramago. In: *A MARGem – Estudos*. Uberlândia, ano 1, n. 1, p. 77-85, já./jun. 2008 (ver versão online);
- Schmidt, Júlia Marina da Graça. Manual de Pintura e Caligrafia, História do Cerco de Lisboa e o Evangelho Segundo Jesus Cristo – uma leitura trilológica. In: *Romansk Froum*, n. 17, p. 51-58, 2003/1 (ver versão online);
- MATIAS, Felipe dos Santos; ROANI, Gerson Luiz. História do cerco de Lisboa: As fontes medievais de José Saramago e a transfiguração literária da história (ver versão online);
- KUNZ, Maria Cristina Vianna. *A metaficção historiográfica em História do Cerco de Lisboa*. In: O Estado de São Paulo, 22 de abril de 1989, Caderno 2.

31/03/2014: Práticas de escrita e de leitura – uma discussão teórico-metodológica

- DOMINGOS, Manuela D. *Livreiros de Setecentos*. Lisboa: Biblioteca Nacional/Ministério da Cultura, 2000, p. 8-34;

- CHARTIER, Roger. *Leituras e leitores na França do Antigo Regime*. São Paulo: Editora UNESP, 2004. Preâmbulo e cap. 2 e 3; (civildade e leituras populares)
- CHARTIER, Roger. *Leituras e leitores na França do Antigo Regime*. São Paulo: Editora UNESP, 2004. Preâmbulo e cap. 8; (figuras literárias: a literatura da malandragem);
- CHARTIER, Roger. *Do palco à página*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002. (Prefácio, p. 13-42; p. 43-67; p. 69-96 e da p. 97-127;
- BURKE, Peter; HSIA, R. Po-Chia. *A tradução cultural nos primórdios da Europa Moderna*. São Paulo: Editora UNESP, 2009 (Introdução + cap. 1, cap. 2, cap. 8 e cap. 9);
- MOLLIER, Jean-Yves. *A leitura e seu público no mundo contemporâneo – ensaios sobre História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008 (estou indicando todo o livro para os[as] alunos[as] mais interessados nos séculos XIX e XX).

07/04/2014: A escrita desde as margens do império: o olhar de cronistas, viajantes e funcionários da Coroa

- MONTEIRO, Rodrigo Bentes; VAINFAS, Ronaldo. *Império de várias faces: relações de poder no mundo ibérico da Época Moderna*. São Paulo: Alameda, 2009 (Prefácio e Introdução);
- AZEVEDO, Cecília; RAMINELLI, Ronald. (org.). *História das Américas: novas perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011 (Apresentação e capítulo 1);
- ALBERT, Salvador Bernabéu (org). *Poblando la Inmensidad*. Madrid: CSIC, 2010, Introducción, p. 533-546;
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *Cultura letrada e cultura oral no Rio de Janeiro dos vice-reis*. São Paulo: Editora UNESP, 2013, da p. 11-16; da p. 255-329;
- MEGIANI, Ana Paula Torres. *Imprimir, Regular, negociar: elementos para o estudo da relação entre Coroa, Santo Ofício e impressores no mundo português (1500-1640)*. In: SOUZA, Laura de Mello e, et. alli (orgs.). *O governo dos povos*. São Paulo: Alameda, 2009, da p. 131 a 151;
- MEGIANI, Ana Paula Torres. *Memória e conhecimento do mundo: coleções de objetos, impressos e manuscritos nas livrarias de Portugal e Espanha, séculos XV-XVII*. In: ALGRANTI, Leila Mezan; MEGIANI, Ana Paula Torres. *O Império por escrito [...]*. São Paulo: Alameda, 2009, da p. 165 a 185;
- SANTOS, Marília Nogueira dos. *A escrita do Império: notas para uma reflexão sobre o papel da correspondência no império português no século XVII*. In: SOUZA, Laura de Mello e, et. alli (orgs.). *O governo dos povos*. São Paulo: Alameda, 2009, da p. 171 a 192;
- SAFIER, Neil. *Os espaços dos povos: mapas, poesias e paisagens etnográficas na Amazônia setecentista*. In: SOUZA, Laura de Mello e, et. alli (orgs.). *O governo dos povos*. São Paulo: Alameda, 2009, da p. 203 a 212;

14/04/2014: A escrita que define o Novo Mundo, sua natureza e suas gentes (ênfase nos séculos XVII e XVIII)

- GRUZINSKI, Serge. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, da p. 63-110, da p. 132-157;
- SILVA, Wilton Carlos Lima da. *As terras inventadas: discurso e natureza em Jean de Léry, André João Antonil e Richard Francis Burton*. São Paulo: Editora UNESP, 2003, da p. 11-95;
- DAHER, Andrea. *A Oralidade Perdida. Ensaio de história das práticas letradas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. (todo o livro)
- ESGUERRA, Jorge Cañizares. *Cómo escribir la historia del Nuevo Mundo. Historiografías, epistemologías e identidades en el mundo del Atlántico del siglo XVIII*. México: FCE, 2007, p. 19-114; da p. 563-567;

- CASTRO-GÓMEZ, Santiago. *La Hybris del Punto Cero. Ciencia, Raza e Ilustración en la Nueva Granada (1750-1816)*. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriana, 2005, Introdução, cap. 3 e cap. 4;

21/04/2014: FERIADO

28/04/2014: A escrita que define o Novo Mundo, sua natureza e suas gentes (ênfase nos séculos XIX e XX)

- MEYER, Marlise. *Caminhos do imaginário no Brasil*. São Paulo: EDUSP, 1993, cap. 1= da p. 19-46;
- VELLOSO, Mônica Pimenta. *A literatura como espelho da Nação*. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 2, p. 239-263, 1988;
- SILVA, Wellington Ribeiro. Geografando o imaginário do (re)descobrimento – viajantes europeus e um Brasil “só natureza”. In: *GUANICUNS*, Goiás, n. 1, p. 201-213, 2004.
- SALLAS, Ana Luísa Fayet. Narrativas e imagens dos viajantes alemães no Brasil do século XIX (...). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 415-435, abr.-jun. 2010;
- NAXARA, Márcia. *Natureza e Civilização: Sensibilidades românticas em representações do Brasil no século XIX*. In: BRESCIANI, Stela; NAXARA, Márcia. *Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: Editora da Unicamp, 2001, cap. 19, da p. 431-452;
- SUSSEKIND, Flora. *O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 11-115;
- MURARI, Luciana. *Natureza e cultura no Brasil*. São Paulo: Alameda, 2009, Introdução e cap. 1 = p. 15-115;
- BUSTAMANTE, Jesús; QUIJADA, Mónica. (editores). *Elites Intelectuais y modelos colectivos – mundo ibérico (siglos XVI-XIX)*. Madrid: CSIC, 2002, cap. 12 = da p. 285-304;
- CHICOTE, Gloria; GOBEL, Barbara. (Eds.). *Ideas viajeras y sus objetos. El intercambio científico entre Alemania y América austral*. Berlim: Iberoamericana/Vervuert, 2001, da p. 321-349;

05/05/2014: Apresentação Trabalhos.

12/05/2014: Apresentação Trabalhos.

19/05/2014: Apresentação Trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALGRANTI, Leila Mezan; MEGIANI, Ana Paula Torres. **O Império por escrito [...]**. São Paulo: Alameda, 2009.
- BURKE, Peter; HSIA, R. Po-Chia. **A tradução cultural nos primórdios da Europa Moderna**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- BUSTAMANTE, Jesús; QUIJADA, Mónica (Ed.). **Elites Intelectuais y modelos colectivos – mundo ibérico (siglos XVI-XIX)**. Madrid: CSIC, 2002.
- CHICOTE, Gloria; GOBEL, Barbara. (Eds.). **Ideas viajeras y sus objetos**. El intercambio científico entre Alemania y América austral. Berlim: Iberoamericana/Vervuert, 2001.

- CHARTIER, Roger. **Leituras e leitores na França do Antigo Regime**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- CHARTIER, Roger. **Do palco à página**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.
- DARNTON, Robert. *O Beijo de Lamourette*. Mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- ESGUERRA, Jorge Cañizares. **Cómo escribir la historia del Nuevo Mundo**. Historiografías, epistemologías e identidades en el mundo del Atlántico del siglo XVIII. México: FCE, 2007.
- MOLLIER, Jean-Yves. **A leitura e seu público no mundo contemporâneo** – ensaios sobre História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.
- ROCHA, João Cezar de Castro (Org.). **Roger Chartier** – a força das representações: história e ficção. Chapecó, SC: Argos, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERT, Salvador Bernabéu (Org.). **Poblando la Inmensidad**. Madrid: CSIC, 2010.
- AZEVEDO, Cecília; RAMINELLI, Ronald. (Org.). **História das Américas: novas perspectivas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- BRESCIANI, Stela; NAXARA, Márcia. **Memória e (res)sentimento**: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
- CASTRO-GÓMEZ, Santiago. **La Hybris del Punto Cero. Ciencia, Raza e Ilustración en la Nueva Granada (1750-1816)**. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriana, 2005.
- DAHER, Andrea. *A Oralidade Perdida*. Ensaio de história das práticas letradas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
- DOMINGOS, Manuela D. **Livreiros de Setecentos**. Lisboa: Biblioteca Nacional/Ministério da Cultura, 2000.
- GRUZINSKI, Serge. **O Pensamento Mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- HUNT, Lynn. **A nova História cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- MEYER, Marlise. **Caminhos do imaginário no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1993.
- MONTEIRO, Rodrigo Bentes; VAINFAS, Ronaldo. **Império de várias faces**: relações de poder no mundo ibérico da Época Moderna. São Paulo: Alameda, 2009.
- MURARI, Luciana. **Natureza e cultura no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2009.
- PESAVENTO, Sandra J.; SANTOS, Nádia Maria W.; ROSSINI, Mirian de S. (Orgs.). **Narrativas, imagens e práticas sociais**: percursos em história cultural. Porto Alegre: Asterisco, 2008.
- SALLAS, Ana Luísa Fayet. Narrativas e imagens dos viajantes alemães no Brasil do século XIX (...). **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 415-435, abr.-jun. 2010;
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **Cultura letrada e cultura oral no Rio de Janeiro dos vice-reis**. São Paulo: Editora UNESP, 2013.
- SILVA, Wellington Ribeiro. Geografando o imaginário do (re)descobrimento – viajantes europeus e um Brasil “só natureza”. **Guanicuns**, Goiás, n. 1, p. 201-213, 2004.
- SILVA, Wilton Carlos Lima da. **As terras inventadas: discurso e natureza em Jean de Léry, André João Antonil e Richard Francis Burton**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.
- SOUZA, Laura de Mello et al. (Orgs.). **O governo dos povos**. São Paulo: Alameda, 2009.
- SUSSEKIND, Flora. **O Brasil não é longe daqui**: o narrador, a viagem. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- VELLOSO, Mônica Pimenta. A literatura como espelho da Nação. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 239-263, 1988.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos envolvendo: a) participação em aula; b) apresentação oral das leituras previstas para as aulas; c) fichamento das leituras feitas para os seminários; d) apresentação de exercício empírico; e) trabalho final de disciplina [artigo com, no mínimo, 20 páginas].

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Igrejas, Missões e Movimentos Religiosos

Sub-título: *Diatribes, apologias e conspirações na História da Companhia de Jesus: análise de um paradigma historiográfico.*

Semestre: 2014/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado 102418 - Doutorado 102615

Turmas: Mestrado MS11007-00074 – Doutorado DT11005-00071

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA GERAL

A disciplina propõe o estudo da atuação das instituições civis e eclesiásticas nas Américas, abrangendo um amplo marco temporal, contemplando a análise do processo de missão ou da constituição de organizações devocionais, bem como dos movimentos religiosos decorrentes do contato intercultural.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Este curso pretende oferecer uma análise, perspectivada na longa duração, das percepções polêmicas do caráter, da ação e do papel dos jesuítas nos diferentes momentos da história do Brasil e do mundo português, na medida em que configuraram uma imagem que ganhou contornos mitificantes, especialmente a partir do ministério de Sebastião José de Carvalho e Melo, Ministro de D. José I (1750-1777). O Marquês de Pombal é aqui considerado como o fundador do “mito negro” da Companhia de Jesus no mundo português. Para compreender as raízes, a dimensão, o impacto, as funcionalidades e o significado deste “mito negro” na cultura e na mentalidade luso-brasileiras será necessário ter em consideração os antecedentes deste processo de engendramento de uma imagiologia mítica e a sua percepção e recriação posteriores. De consequência, a prospecção hermenêutica deste curso insere a fundação pombalina do mito jesuíta numa linha temporal mais lata, que permitirá a identificação da gênese, da formação e da evolução do mito, abrangendo mais de quatro séculos de história luso-brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Problemática: o fenômeno do antijesuítismo. Genealogia e identidade do mito. Noção de literatura anti-jesuítica, balizas cronológicas, quadro teórico e bases epistemológicas.
2. Antecedentes do mito:
 - 2.1. A gênese da Companhia de Jesus e do anti-jesuitismo
 - 2.2. Implantação dos Jesuítas em Portugal e a mitogênese anti-jesuítica
 - 2.3. Censuras em torno do poder e da riqueza
 - 2.4. Brasil, terra de missão e de conflito

- 2.5. Controvérsias sobre metodologias missionárias, especialmente na Amazônia brasileira
- 2.6. Jesuítas e Inquisição
- 2.7. Marcados pela suspeita: educação e doutrinas
3. A construção pombalina do mito dos Jesuítas
 - 3.1. Ideólogos e correntes político-eclesiológicas
 - 3.2. Política antijesuítica: contexto e pretextos. Brasil e as Reduções missionárias da América Ibérica
 - 3.3. A configuração do Mito Jesuíta
 - 3.4. Legitimação anti-jesuítica da reformas pombalinas. Educação, Inquisição e Censura.
 - 3.5. A difusão do mito
 - 3.6. Campanha iconográfica e propaganda anti-jesuítica
 - 3.7. Mito, obsessão e crença.
4. Após Pombal: anti-jesuitismo e filopombalismo
5. O Mito dos Jesuítas
 - 5.1. Jesuítas como arqui-inimigos da maçonaria
 - 5.2. A recriação do mito jesuíta na literatura e na historiografia
6. Vestígios do mito para além do tempo do mito – Conclusão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALDEN, Dauril. **The making of an enterprise: the society of Jesus in Portugal, its Empire, and Beyond (1540-1750)**. Stanford, California: Univerty Press, 1996.
- BARTHEL, Manfred. **The Jesuits: history and legend of the Society of Jesus**. New York: William Morrow & Co., 1984.
- CUBITT, Geoffrey. **The Jesuit Myth**. Conspiracy theory and politics in Nineteenth-Century. Oxford: Clarendon Press, 1993.
- DURAND, Gilbert. **Mythe, thèmes et variations**. Paris: Desclée de Brouwer, 2000.
- FRANCO, José Eduardo. **A visão do outro na literatura anti-jesuítica em Portugal: de Pombal à primeira República**. Lusitânia Sacra, t. XII, p. 121-142, 2000.
- _____. **O mito dos Jesuítas**. Em Portugal, no Brasil e no Oriente (sécs. XVI a XX). 2 v. Lisboa : Gradiva, 2007.
- GIRARDET, Raoul. **Mythes et mythologies politiques**. Paris: Le Seuil, 1986. [Ed. Port. , OS: Companhia de Letras, 1987].
- LEROY, Michel. **Mythe religion et politique: La `Legende noire` des Jésuites**. Lusitania Sacra, t. XII, p. 267-376, 2000.
- MEZZACAPO, Maria Cristina. **Il ruolo socio-politico e culturale dei Gesuiti nel Portogallo Pre-Pombalino**. Perugia, 1996 [datilografado].
- VAINFAS, Ronaldo. **Um jesuíta a serviço do Brasil holandês processado pela Inquisição**. SP: Companhia das Letras, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBIDE; IGNACIO. **Los manantiales de la difamación antijesuitica**. 2 séries. Barcelona: M. Carbonell, 1933-1934.

EISENBERG, José. **As missões Jesuíticas e o pensamento moderno**: encontro culturais, aventuras teóricas. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

FRANCO, José Eduardo; REIS, Bruno Cardoso. **Vieira na literatura anti-jesuítica (Séculos XVIII-XX)**. Lisboa: Roma/Fundação Maria Manuela e Vasco de Albuquerque D'Orey, 1997.

_____. Fundação pombalina do mito de la Companhia de Jesus. **Revista de História das Ideias**, v. 22, p. 209-253, 2001.

_____. Antijesuitismo pedagógico e científico e o nascimento da Brotéria. **Brotéria**, v. 155, p. 295-318, 2002.

GARCÍA CÁRCEL, Ricardo. **La legenda negra. Historia y opinión**. Madrid: Alianza, 1992.

GATZHAMER, Stefan. O anti-jesuitismo europeu: relações político-diplomáticas e culturais entre a Baviera e Portugal (1750-1780). **Lusitania Sacra**, v. 5, p. 159-250, 1993.

LACOUTURE, Jean. **Jésuites**. 2 v. Paris: Editions du Seuil, 1992.

LEROY, Michel. **Le mythe jésuite**: de Béranger à Michelet. Paris: P.U.F., 1992.

*Tratando-se de uma bibliografia muito extensa, a cada tema a ser tratado em sala de aula será apresentada uma bibliografia correspondente complementar (como por exemplo, análise de panfletos anti-jesuíticos).

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do curso, levando em consideração a presença e participação nas aulas, a realização das leituras propostas e a qualidade das intervenções dos alunos. Além disto, eles deverão efetuar uma prova escrita ao final do semestre (com literatura previamente indicada) e um *paper* cujas normas devem ser discutidas com o professor.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Populações e Etnicidade: Conceitos e Teorias

Subtítulo: *Novas abordagens para a história social das populações*

Semestre: 2014/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – MS 11007 - 00080; Doutorado – DT 11005 - 00077

Professor(a): Ana Silvia Volpi Scott; Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos e Gabriel Santos Berute (Bolsista de pós-doutoramento PDJ-CNPq)

EMENTA GERAL

Contempla abordagens teóricas e a história comparativa das populações, das migrações, da escravidão, das identidades étnicas e das relações entre grupos, visando a fornecer ao aluno ferramentas conceituais essenciais para esta área de pesquisa e conhecimento básico da história das populações e da etnicidade na América Latina. A disciplina enfatiza continuidades e mudanças na história populacional, causas e consequências das migrações, políticas populacionais, a construção relacional das identidades étnicas e raciais, e processos de dominação e resistência raciais.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário busca estabelecer um espaço de diálogo a respeito dos conceitos de “eticidade”, “grupos étnicos”, “identidade étnica” e “raça”, vinculados aos diferentes processos migratórios nas sociedades latino-americanas entre os séculos XVIII e XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – O “estado da arte”: conceitos básicos;

II – Populações, movimentos migratórios e etnicidade;

III – Etnicidade e grupos étnicos: experiências de (i)migração, movimentos populacionais e formação de identidades étnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTH, Fredrik. **O Guru, o Iniciador e Outras Variações Antropológicas** (organização de Tomke Lask). Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.

BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. La identidad residencial en mesoamérica: fronteras étnicas y fronteras comunales. **Anuário Antropológico**, Rio de Janeiro, n. 91, p. 167-187, 1993. Disponível em: <<http://cdigital.uv.mx/bitstream/123456789/1426/2/199388P23.pdf>>.

PONTIGNAT, Philippe, STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da etnicidade**. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

SASSONE, Livio; FURTADO, Cláudio Alves (Orgs.). **Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa**. Salvador: EDUFBA, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/14647>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDREAZZA, Maria L.; NADALIN, Sérgio O. O cenário da colonização no Brasil Meridional e a família imigrante. **Revista Brasileira de Estudos de População**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 61-87, 1994. Disponível em: http://www.rebep.org.br/index.php/revista/artide/view/482/pdf_457.

- BANTON, Michael. **A ideia de raça**. Lisboa: Edições 70; São Paulo: Martins Fontes, 1979 [1977].
- LEAL, João. **Açores, EUA, Brasil: imigração e etnicidade**. Açores: Direcção Geral das Comunidades, 2007. Disponível em: <http://run.unl.pt/bitstream/10362/4338/1/A%C3%A7ores,%2BE...pdf>.
- MAMIGONIAN, Beatriz G. África no Brasil: mapa de uma área em expansão. **Topoi** - Revista de História, Rio de Janeiro, v. 5, n. 9, p. 33-53, 2004. Disponível em: http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/topoi09/topoi9a2.pdf.
- MAMIGONIAN, Beatriz G. Do que o preto mina é capaz: etnia e resistência entre africanos livres. **Afro-Ásia**, v. 24, p. 71-95, 2000. Disponível em: http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia_n24_p71.pdf.
- NADALIN, Sérgio O. A constituição das identidades nacionais nos territórios de imigração: os imigrantes germânicos e seus descendentes em Curitiba (Brasil), na virada do século XX. **Revista del CESLA**, v. 15, p. 55-79, 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=243326047002>.
- OLIVEIRA, Maria Inês Côrtes de. Quem eram os “negros da Guiné”? A origem dos africanos na Bahia. **Afro-Ásia**, n. 19/20, p. 37-73, 1997. Disponível em: http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia_n19_20_p37.pdf.
- OLIVEIRA, Maria Inês Côrtes de. Viver e morrer no meio dos seus. Nações e comunidades africanas na Bahia do século XIX. **Revista USP**, São Paulo, n. 28, p. 174-193, 1995/1996. Disponível em: <http://www.usp.br/revistausp/28/13-mariaines.pdf>.
- SANTOS, Miriam Oliveira. Alteridades em conflito: imigrantes italianos, alemães, portugueses e a população brasileira na serra gaúcha. **26ª. Reunião Brasileira de Antropologia**, 01 e 04 de junho, Porto Seguro/Bahia. Disponível em: http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_26_RBA/grupos_de_trabalho/trabalhos/GT%2001/miriam%20de%20oliveira%20santos.pdf.
- SANTOS, Miriam Oliveira. Território e etnicidade. **Akrópolis Umuarama**, v. 17, n. 2, p. 101-109, abr./jun. 2009. Disponível em: <http://revistas.unipar.br/akropolis/article/view/2814/2094>.
- SEYFERTH, Giralda. As identidades dos imigrantes e o *melting pot* nacional. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 6, n. 14, p. 143-176, nov. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ha/v6n14/v6n14a07.pdf>.
- SILVEIRA, Renato da. Nação africana no Brasil escravista: problemas teóricos e metodológicos. **Afro-Ásia**, n. 38, p. 245-301, 2008. Disponível em: http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia38_pp245_301_silveira.pdf.
- SKIDMORE, Thomas E. **Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro (1870-1930)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- SLENES, Robert W. “Malungo ngona vem!”: África coberta e descoberta do Brasil. **Revista USP**, n. 12, p. 48-67, dez-jan-fev, 1991/1992. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/25575>.
- SOARES, Carlos Eugênio Líbano e GOMES, Flávio. “Com o Pé sobre um Vulcão”: africanos minas, identidades e a repressão Antiafricana no Rio de Janeiro (1830-1840). **Estudos dos Afro-Asiáticos**, Ano 23, n. 2, p. 1-44, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n2/a04v23n2.pdf>.
- SOARES, Mariza de Carvalho. **Devotos da cor: identidade étnica e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- SOARES, Mariza de Carvalho. O império de santo Elesbão na cidade do Rio de Janeiro, século XVIII. **Topoi** - Revista de História, Rio de Janeiro, v. 4, n. 4, p. 59-83, 2002. Disponível em: http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/Topoi04/04_artigo03.pdf.
- SOARES, Mariza de Carvalho. Os “mina” em Minas: tráfico Atlântico, redes de comércio e etnicidade. In: XX SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 1999, Florianópolis. História: fronteiras. **Anais...** XX Simpósio da Associação Nacional de História. São Paulo: Humanitas –

FFLCH-USP/ANPUH, 1999, p. 689-695. Disponível em: <http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S20.52.pdf>.

WEBER, Regina. Imigração e identidade étnica: temáticas historiográficas e conceituações. **Dimensões** (Revista de História da UFES), Vitória, v. 18, p. 236-250, 2006. Disponível em: <http://www.periodicos.ufes.br/dimensoes/article/view/2446/1942>.

WEIMER, Rodrigo de Azevedo. Ser “moreno”, ser “negro”: memórias de experiências de racialização no litoral norte do Rio Grande do Sul no século XX. **Estudos Históricos**, v. 26, n. 52, p. 409-428, julho-dezembro de 2013. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/8713/15721>.

WITT, Marcos A. Grupos étnicos e etnicidade: o caso paradoxal da Colônia alemã das Torres. **Anais...** XXVI Simpósio Nacional de História (ANPUH). São Paulo, julho 2011. Disponível em: http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1307735467_ARQUIVO_TextoMarcosWittAnpuh2011.pdf.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões.

Apresentação de leituras.

Estudo monográfico individual

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Populações, territórios e grupos étnicos**

Sub-título: *Debate Historiográfico: Processos e/i/migratórios no diálogo entre História e Cinema*

Semestre: 2014/1

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102424; Doutorado – 102617

Turmas: Mestrado MS11007-00076 – Doutorado DT11005-00073

Professor: Marcos Antônio Witt

EMENTA GERAL

A proposta da disciplina parte da percepção de que saúde e doença são tópicos já usuais dentro da pesquisa histórica, cruzando várias propostas investigativas e abordagens teórico-metodológicas. Pretendemos, assim, uma discussão ampla sobre temas que direta ou indiretamente tangenciam estes tópicos, partindo da perspectiva da história social. Nesse semestre elencamos os eixos temáticos abaixo, distribuídos no conteúdo programático em encontros semanais.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A Atividade Acadêmica tem como foco a análise de filmes e documentários que abordam a temática da imigração para os países latino-americanos nos séculos XIX e XX. Tem como fio condutor da análise os estudos que podem ser efetuados a partir de tais documentos, bem como, a inserção dos historiadores na produção e divulgação dessa mídia. Nesta perspectiva, analisa o conteúdo e a elaboração de filmes e documentários a partir de determinadas temáticas, como a chegada de imigrantes à América, a nacionalização de imigrantes e descendentes e o uso da língua materna por diversas gerações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- discussão teórica e conceitual sobre imigração
- discussão teórica e conceitual sobre a produção de filmes e documentários na área da História
- trajetórias de imigrantes e fixação territorial
- nacionalização de imigrantes e descendentes e interação cultural

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 371-377.

FAUSTO, Boris (Org.). **Fazer a América.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 2009.

FERRO, Marc. **Cinema e história.** São Paulo: Paz e Terra, 1977. [versão atual em 1993].

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2003.

ROSENSTONE, Robert A. **A história nos filmes.** Os filmes na história. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

TRAMONTINI, Marcos Justo. **A organização social dos imigrantes.** A Colônia de São Leopoldo na fase pioneira (1824-1850). São Leopoldo: UNISINOS, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAMÁN, Ana Pano. El término “inmigrantes” en los titulares de prensa: entre interculturalidad e hibridación. In: Confluente. **Revista di Studi Iberoamericani.** Bologna: Università di Bologna, Dipartimento di Lingue e Letterature Straniere Moderne, v. 3, n. 1, p. 188 a 207, 2011.

CUNHA, Jorge Luiz da. Imigração e colonização alemã. In: PICCOLO, Helga Iracema Landgraf; PADOIN, Maria Medianeira (Orgs.). **Império.** Passo Fundo: Méritos, 2006, p. 279-300. [Coleção História Geral do Rio Grande do Sul].

DEVOTO, Fernando. **Historia de la inmigración en la Argentina.** Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 2004.

FAUSTO, Bóris; DEVOTO, Fernando. **Brasil e Argentina – um ensaio de história comparada (1850 – 2002).** São Paulo: Editora 34, 2004.

_____. **Historiografia da imigração para São Paulo.** São Paulo: Editora Sumaré:FAPESP, 1991.

GANS, Magda R. **Presença teuta em Porto Alegre no século XIX (1850-1889).** Porto Alegre: Editora da UFRGS, Anpuh/RS, 2004.

LESSER, Jeffrey. **A negociação da identidade nacional: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil.** São Paulo: UNESP, 2001.

LIA, Cristine Fortes. Imigrantes judeus e italianos: as relações interétnicas e a campanha de nacionalização. **Métis: história e cultura,** Caxias do Sul, v. 1, n. 1, p. 43-53, 2011.

MACEDO, José Rivair. Cinema e história. **Cadernos IHU em Formação,** São Leopoldo, v. 2, n. 11, p. 15-21, 2006.

MACEDO, José Rivair; BALDISSERA, José Alberto. A Idade Média através do cinema. **Cadernos IHU em Formação,** São Leopoldo, v. 2, n. 11, p. 22-25, 2006.

MÜHLEN, Caroline von. Sob o olhar dos viajantes: a colônia e o imigrante alemão no Rio Grande do Sul. **Métis: história e cultura,** Caxias do Sul, v. 1, n. 1, p. 11-25, 2011.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Orgs.). **O historiador e suas fontes.** São Paulo: Contexto, 2011.

RAMOS, Eloísa Helena Capovilla da Luz. Os museus de imigração como espaços da memória. In: MARTINS, Ismênia de Lima; HECKER, Alexandre (Orgs.). **E/imigrações: histórias, culturas, trajetórias.** 1. ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2011, p. 99-112.

SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade.** São Paulo: Editora da Universidade, 1998.

SIRIANI, Silvia Cristina Lambert. **Uma São Paulo alemã: vida quotidiana dos imigrantes germânicos na região da capital (1827-1889).** São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa oficial do estado de São Paulo, 2003.

WEBER, Roswithia. Integração do ambiente rural e reavivamento étnico em experiências turísticas. **Métis: história e cultura,** Caxias do Sul, v. 1, n. 1, p. 217-226, 2011.

AValiação

Os alunos serão avaliados, principalmente, a partir de três aspectos:

- participação em aula (leitura prévia dos textos, exposição oral e interação durante as aulas)
- participação nos seminários (contribuições críticas)

- *paper* (10 páginas), relacionando os textos discutidos em cada encontro e os filmes e/ou documentários exibidos em sala de aula ao seu projeto de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Práticas de memória e escritura na América Latina

Sub-título: *Aportes teórico-metodológicos e literatura testemunhal no cone sul na segunda metade do século XX*

Semestre: 2014/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102432; Doutorado – 102627

Turmas: Mestrado MS11007-00078 – Doutorado DT11005-00075

Professor: Cláudio Pereira Elmir e Marluza Marques Harres

EMENTA GERAL

A disciplina tem em vista discussões teóricas, metodológicas e historiográficas, centradas na produção da memória e na escrita da história sobre o continente latino-americano. Ocupa-se tanto das manifestações de oralidade, como dos processos de escritura efetivados por profissionais do conhecimento histórico e das diferentes manifestações literárias (crônicas, contos, romances, relatos de viagem, autobiografias...) vinculadas a esse espaço histórico-social. Permite, dessa forma, por meio da análise de variados suportes da memória, compreender as formas pelas quais a América Latina tem sido pensada desde múltiplos pontos de vista, sejam eles internos ou externos à região.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Leitura e discussão de textos teórico-metodológicos relacionados ao testemunho e à literatura testemunhal, centrados na experiência latino-americana. Análise de dois livros representativos da literatura testemunhal no Brasil e na Argentina, referidos ao período das ditaduras recentes dos dois países.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Cronograma e Leituras para discussão)

12/03- Apresentação e discussão da disciplina e do curso proposto.

19/03- “Passados presentes: mídia, política, amnésia”, de Andreas Huyssen e “A geração da memória: reflexões sobre o ‘boom da memória’ nos estudos contemporâneos de história”, de Jay Winter.

26/03- Leitura do livro: “Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva”, de Beatriz Sarlo (“1. Tempo passado” e “2. Crítica do testemunho: sujeito e experiência”)

02/04- “Os sistemas repressivos das ditaduras militares na América Latina e o papel dos Estados Unidos”, com Carlos Fico (Palestra no IHU, das 19h30min às 22h).

09/04- Leitura do livro: “Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva”, de Beatriz Sarlo (“3. A retórica testemunhal” e “4. Experiência e argumentação”).

16/04- Leitura do livro: “Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva”, de Beatriz Sarlo (“5. Pós-memória, reconstituições” e “6. Além da experiência”).

23/04- “A testemunha e o historiador”, de François Hartog e “Para uma sociologia histórica dos testemunhos: considerações preliminares”, de Eliana de Freitas Dutra [internet].

30/04- “O testemunho e o conhecimento histórico”, de Jean-Philippe Pierron e “O testemunho: entre a ficção e o real”, de Márcio Seligmann-Silva.

07/05- “Literatura de resistência na América Latina: a questão das *narrativas de testimonio*”, de Anselmo Peres Alós ; “El testimonio: género fronterizo” [internet], de

Alejandra Restrepo e “Desafios metodológicos da literatura de testemunho para o trabalho do historiador” [Leitura de apoio], de Cláudio Pereira Elmir.

14/05- “Escrita autobiográfica e construção subjetiva” [internet], de Leônia Cavalcante Teixeira e “Interrogaciones sobre el valor de la palabra. Violencia y narración” [internet], de Valentina Isolda Salvi.

21/05- “Escritas da tortura” [internet], de Jaime Ginzburg, “Autobiografia, confissão, medo e testemunho” [internet], de Márcio Seligmann-Silva e “Linguagem e trauma na escrita do testemunho” [internet], de Jaime Ginzburg

28/05- “Memórias do Esquecimento” [Todo o livro], de Flávio Tavares e “A palavra como um bisturi” [Leitura de apoio], de Cláudio Pereira Elmir.

04/06- “Memórias do Esquecimento” [Todo o livro], de Flávio Tavares.

11/06- “Poder e Desaparecimento” [Todo o livro], de Pilar Calveiro.

18/06- “Poder e Desaparecimento” [Todo o livro], de Pilar Calveiro e “A elisão do eu e o elogio da lógica argumentativa na crítica do testemunho em Beatriz Sarlo”, de Cláudio Pereira Elmir [Leitura de apoio].

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CALVEIRO, Pilar. **Poder e desaparecimento**. São Paulo: Boitempo, 2013.

HUYSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

PIERRON, Jean-Philippe. **Transmissão**: uma filosofia do testemunho. São Paulo: Loyola, 2010.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado**: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). **História, memória, literatura**: o testemunho na era das catástrofes. Campinas: Unicamp, 2003.

SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). **Palavra e imagem**: memória e escritura. Chapecó: Argos, 2006.

TAVARES, Flávio. **Memórias do esquecimento**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALÓS, Anselmo Peres. Literatura de resistência na América Latina: a questão das narrativas de testemunho. **Especulo**, n. 37, p. 1-12, jan. 2008.

DE SENA, Ernesto Cerveira; ELMIR, Cláudio Pereira; MACHADO FILHO, Oswaldo (Orgs.). **Política e identidades em região de fronteira (séculos XIX e XX)**. Cuiabá: Edufmt, 2012.

DUTRA, Eliana de Freitas. Para uma sociologia histórica dos testemunhos: considerações preliminares. **Locus**, Juiz de Fora, v. 6, n. 2, p. 75-82, 2000.

ERTZOGUE, Marina H.; PARENTE, Temis G. (Orgs.). **História e sensibilidade**. Brasília, Paralelo 15, 2006.

HARTOG, François. **Evidência da história**: o que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

GINZBURG, Jaime. Linguagem e trauma na escrita do testemunho. **Conexão Letras**, Porto Alegre, v. 3, p. 61-66, 2008.

GINZBURG, Jaime. Escritas da tortura. **Diálogos Latinoamericanos**, Aarhus, n. 3, p. 131-146, 2001.

MERCADO, Tununa. **Em estado de memória/ Turuna**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

PEDRO, Joana Maria; WOLFF, Cristina Scheibe. **Gênero, feminismo e ditaduras no Cone Sul**. Florianópolis: Mulheres, 2010.

RESTREPO, Alejandra. El testimonio Fronterizo. Cuadernos Americanos. **Nueva Época**, v. 1, n. 127, p. 101-123, mar. 2009.

SALVI, Valentina Isolda. Interrogaciones sobre el valor de la palabra. Violencia y narración. **Tempo e Argumento, Florianópolis**, v. 2, n. 1, p. 71-85, jan./jun. 2010.

TEIXEIRA, Leônia Cavalcante. Escrita autobiográfica e construção subjetiva. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 37-64, 2003.

TETTAMANZY, Ana Lúcia Liberato; ZALLA, Jocelito; D'AJELLO, Luís Fernando Telles (Orgs.). **Sobre as poéticas do dizer**: pesquisas e reflexões em oralidade. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita tendo em vista o comprometimento integral do aluno com a disciplina e com o curso proposto, levando-se em conta para tanto: comparecimento às aulas, realização das leituras demandadas, participação efetiva na apresentação e na discussão dos textos e, principalmente, a escrita individual de um ensaio final, como principal instrumento de avaliação.